

apostas loteria pela internet

Autor: poppaw.net Palavras-chave: apostas loteria pela internet

Resumo:

apostas loteria pela internet : Bem-vindo a poppaw.net - O seu destino para apostas de alto nível! Inscreva-se agora e ganhe um bônus luxuoso para começar a ganhar!

conteúdo:

apostas loteria pela internet

Manifestações de extrema-direita no Reino Unido podem não ser o momento mais calmo para um debate razoável sobre a regulação de grandes tecnologias, mas a violência racista na Inglaterra e Irlanda do Norte levanta questões urgentes sobre as responsabilidades das grandes empresas de mídia social e como a polícia utiliza a tecnologia de reconhecimento facial.

Mídia social e violência racial

Embora a mídia social não seja a raiz dessas manifestações, ela permitiu que o conteúdo inflamatório se espalhasse como um incêndio florestal e ajudou os manifestantes a se coordenar. Keir Starmer prometeu abordar a impunidade online e aumentar o uso de reconhecimento facial em tempo real. Devemos aplaudir a antiga ideia, mas devemos ser muito céticos relação à última.

Implicações democráticas

Tanto as tecnologias quanto as mídias sociais têm implicações profundas para a responsabilidade democrática. Tomemos a mídia social. Estamos acostumados a dizer que o que é ilegal no mundo real é ilegal no universo virtual também. Mas na prática, anos de cortes no sistema de justiça deixaram-no mal equipado para enfrentar o crescimento de conteúdo racista e inflamatório online. Ameaças explícitas de violência e incitação à violência ficaram impunes, e desinformação perigosa e deliberada se espalhou. Ambos podem ser armas usadas por atores hostis, incluindo estados inimigos.

O elefante na sala

O grande elefante na sala é a riqueza, o poder e a arrogância dos imperadores de tecnologia da Silicon Valley. Bilionários da Silicon Valley são mais ricos do que muitos países. Alguns acreditam que podem comprar políticos atuais e recentemente aposentados e se veem acima da democracia e da lei. Permitir que eles tenham liberdade irrestrita para regular o conteúdo que monetizam é uma abdicação de responsabilidade grave, dada sua vasta participação financeira em monetizar a insegurança e a divisão.

Reconhecimento facial

Questões semelhantes surgem na ponta afiada da aplicação da lei do uso de reconhecimento facial. Nos últimos anos, essa tecnologia foi usada nas ruas sem nenhum debate público significativo ou autorização parlamentar. Não sonharíamos permitir escutas telefônicas, retenção de DNA ou mesmo poderes de parada e busca e prisão tão desregulados pela lei, mas isso é exatamente o que aconteceu com o reconhecimento facial, graças a um governo conservador que foi casual com a lei e o desembolso de dinheiro público a contratantes particulares.

Nossas imagens faciais são coletadas em massa por meio de câmeras de CFTV, banco de dados de passaportes e internet. Em nenhum momento nós fomos consultados sobre isso, nem há base legal estatutária para isso. Pessoas são colocadas "listas de vigilância" com critérios estatutários. Essas listas geralmente incluem vítimas e pessoas vulneráveis ao lado de "pessoas de interesse" e criminosos condenados. Forças policiais individuais entraram em contratos diretos com empresas particulares de sua escolha, fazendo arranjos opacos para trocar nossos dados pessoais altamente sensíveis com empresas particulares que os usam para desenvolver tecnologia proprietária.

Impactos na sociedade

O reconhecimento facial é extremamente invasivo e capaz de alcançar a supervisão completa da sociedade. Também pode criar injustiça significativa, especialmente quando é implantado tempo real vez de após uma captura de crime por câmera. O reconhecimento facial tempo real depende de câmeras situadas em locais públicos que capturam todos os que passam. Isso aumenta o risco de falsos positivos, onde os membros do público são incorretamente identificados e marcados para a polícia ou pessoal de segurança.

Isso representa uma ameaça às liberdades civis de todos, mas existem preocupações adicionais sobre viés racial. Especialistas do Big Brother Watch acreditam que a taxa de inexactidão para o reconhecimento facial tempo real desde que a polícia começou a usá-lo é de cerca de 74%, e há muitos casos pendentes sobre identificações falsas positivas. Um deles envolveu um jovem negro trabalhador social que foi objeto de um falso match e detido na rua, mesmo depois de se identificar para a polícia. Outro envolveu um adolescente (que também era negro) que foi objeto de uma busca e expulso de uma loja depois de ser dito que ela havia sido banida. Novamente, a câmera de reconhecimento facial da loja a identificou incorretamente. Como os operadores da agência postal testemunharão, existem perigos humanos em acreditar na infalibilidade da máquina.

Toda a humanidade poderia compartilhar um futuro próspero e equitativo, mas o espaço para o desenvolvimento está se reduzindo rapidamente sob pressão de uma minoria rica de ultra-consumidores, mostra um estudo inovador

O crescente degradação ambiental e instabilidade climática empurraram a Terra além de uma série de limites planetários seguros, dizem os autores da Comissão da Terra, mas ainda é possível esculpir um "espaço seguro e justo" que permitiria que todos floresçam.

Um futuro utópico dependeria de uma transformação radical da política, economia e sociedade globais para garantir uma distribuição mais justa de

recursos, uma rápida eliminação dos combustíveis fósseis e a adoção generalizada de tecnologias e estilos de vida de baixo carbono e sustentáveis, disse o estudo.

Isso provavelmente significaria que limites teriam que ser impostos ao consumo excessivo e que impostos teriam que ser usados para abordar a desigualdade e levantar recursos para investimentos tecnologia e infraestrutura.

O relatório é um experimento mental de 62 páginas de um time internacional de 65 cientistas naturais e sociais que busca mapear como as 7,9 bilhões de pessoas do mundo poderiam permanecer dentro dos limites planetários seguros enquanto acessam níveis necessários de alimentos, água, energia, abrigo e transporte. Em seguida, projetou como isso pode mudar 2050, quando a população provavelmente será de 9,7 bilhões de pessoas.

O relatório primeiro define um "piso" de justiça de padrões de vida diários básicos - definidos como 2.500 calorias de alimentos, 100 litros de água, e 0,7 kWh de energia, juntamente com um abrigo de 15 metros quadrados e transporte anual de 4.500 km (2.800 milhas). Em seguida, eles calculam quanto espaço há entre isso e um "teto" de segurança - definido por limites planetários - que estima quanto a humanidade pode pressionar o clima, ecossistemas, nutrientes e fósforo e fontes de água sem desestabilizar os sistemas da Terra.

Os resultados mostraram que sob as condições sociais e ambientais atuais altamente desiguais e intensivas combustíveis fósseis, é agora impossível para todos os humanos viverem vidas saudáveis dentro deste "corredor justo e seguro". Isso é sublinhado por estudos anteriores que mostram que sete das oito fronteiras planetárias já foram transpassadas.

Os pobres são desproporcionalmente afetados. O relatório identifica as localizações todo o mundo onde as populações estão mais vulneráveis aos danos do rompimento do clima, perda de biodiversidade, poluição e escassez de água. Isso inclui a Índia, onde aproximadamente 1 bilhão de pessoas estão vivendo terras degradadas; Indonésia, onde 194 milhões de pessoas estão expostas a níveis perigosos de nitrogênio; e Brasil, onde 79 milhões de pessoas estão expostas a níveis perigosos e injustos de poluição do ar.

Isso pode ser evitado. O estudo diz que um espaço seguro e justo ainda é teoricamente possível hoje reduzindo o uso de recursos dos 15% maiores emissores e rápida adoção de energia renovável e outras tecnologias sustentáveis.

Quanto mais demorarem as mudanças, mais desafiador será o desafio nos anos a seguir, especialmente relação ao clima. "Se mudanças significantes não forem feitas agora, 2050 não haverá mais espaço seguro e justo. Isso significa que, mesmo que todas as pessoas do planeta apenas tivessem acesso aos recursos necessários para um padrão de vida básico 2050, a Terra ainda estaria fora da fronteira do clima", alerta o relatório.

"O teto é tão baixo e o piso é tão alto que você não pode sequer se arrastar por esse espaço", disse Johan Rockström, co-presidente da Comissão da Terra e diretor do Instituto de Potsdam para Pesquisa de Impacto Climático. Ele disse que esse resultado "chocante" deve ser usado como um estímulo para a ação remedial urgente.

A maior equidade é um componente vital das soluções propostas pelo relatório. "Limitar o que é possível para algumas pessoas permite a abertura de possibilidades para outras", diz o relatório. Ele observa que indivíduos sistemas econômicos que priorizam a saúde pública, a igualdade e a

democracia tendem a ter níveis de consumo mais baixos. Limitando a demanda, estima-se que as emissões possam ser reduzidas 40-80% e ter efeitos amplamente positivos sobre o bem-estar humano.

Como alcançar esses objetivos é abordado, com medidas incluindo tributação progressiva e enforceável, preços de recursos graduados, planejamento de uso da terra, tecnologias verdes e subsídios para produtos sustentáveis.

O relatório destaca que a melhor chance de mudança no curto prazo está no nível de cidade e empresa, que tendem a ser mais ágeis do que os governos nacionais e menos dependentes de interesses corporativos empresariais. Mas no prazo mais longo, eles mencionam os chamados do secretário-geral das Nações Unidas para um pacto global de solidariedade e reforma da ONU um órgão regulador de governança da Terra mais eficaz que quantificaria os direitos mínimos de acesso a recursos e desenvolveria diretrizes justas e seguras.

Os autores disseram que a situação global atual de crescente desigualdade e política nacionalista pode não parecer propícia à realização do plano justo e seguro, mas os governos podem mudar e assim pode a opinião pública - especialmente um momento de estresse climático intensificado.

"Isso é por isso que essa ciência é importante para lembrar a todos que você deve levar a justiça a sério, porque, caso contrário, ela irá bater de volta termos de instabilidade social, migração e conflito. Se você é um patriota que quer reduzir os fluxos de migração, então você deveria levar a justiça global a sério", disse Rockström. "A justiça é um componente integral da segurança - e a segurança é um componente integral da justiça."

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: apostas loteria pela internet

Palavras-chave: **apostas loteria pela internet**

Data de lançamento de: 2024-11-22